



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**18 de setembro de 2015**

## Diário Catarinense Sua Vida

“Nanossatélite projetado por catarinenses entra em órbita”

Nanossatélite projetado por catarinenses entra em órbita / Serpens / Agência Espacial Brasileira / AEB / UFSC / Estação Espacial Internacional / Agência Espacial Japonesa / AEB / Carlos Gurgel / Sistema Espacial para Realização de Pesquisa e Experimentos com Nanossatélites / Universidade de Brasília / Universidade Federal de Santa Catarina / Brasil

### ESPAÇO

## Nanossatélite projetado por catarinenses entra em órbita

**O** nanossatélite brasileiro Serpens, desenvolvido pela Agência Espacial Brasileira (AEB) em parceria com universidades – entre elas a UFSC – foi lançado ontem a partir da Estação Espacial Internacional. O lançamento do satélite foi feito pela Agência Espacial Japonesa. O artefato está em órbita a uma altitude de cerca de 400 quilômetros e funciona da forma prevista, sendo capaz de receber e devolver mensagens que podem ser baixadas de qualquer lugar do planeta.

Cerca de 30 minutos após o lançamento, o sistema foi ligado e as antenas do artefato liberadas, deixando o pequeno objeto pronto para se comunicar com a Terra.

– Um radioamador brasileiro captou sinais e nos enviou. Decodificamos os sinais de identificação e comprovamos que é mesmo o Serpens – comemora o diretor de Satélites da AEB, Carlos Gurgel. Ele explicou que o satélite tem

uma assinatura única que permite a identificação. O satélite deve ficar em órbita por cerca de seis meses, tempo em que vai perdendo a velocidade até cair, sendo desintegrado após entrar na atmosfera terrestre.

Segundo Gurgel, a expectativa sobre o nanossatélite era grande, principalmente por parte dos estudantes universitários que participaram de todas as fases do projeto.

### UFSC FARÁ A GESTÃO DO PRÓXIMO EQUIPAMENTO

O satélite é o primeiro do projeto Sistema Espacial para Realização de Pesquisa e Experimentos com Nanossatélites, um consórcio entre a AEB e universidades federais para o desenvolvimento de nanossatélites de baixo custo por estudantes universitários.

O objetivo é capacitar profissionais e consolidar novos cursos de engenharia espacial no país. Essa primeira missão do projeto Serpens está sendo coordenada pela Universidade de Brasília, mas a proposta é que as instituições envolvidas revezem a liderança.

A previsão é que a Universidade Federal de Santa Catarina coordene o desenvolvimento do Serpens 2. O nanossatélite custou cerca de R\$ 800 mil, além dos gastos com o lançamento – cerca de R\$ 3 milhões – pois o Brasil não tem veículo lançador.

## Notícias do Dia Economia

"Medicina, a profissão da vida"

Medicina, a profissão da vida / UFSC / Vestibular / Marcus Maciel / Medicina / Gilberto Digiácomo da Veiga / Sindicato dos Médicos / Santa Catarina / Carreira / Estados Unidos / Canadá / Japão / África do Sul

Carreiras

Segunda: Direito

Terça: Engenharia civil

Quarta: Engenharia química

Quinta: Arquitetura e urbanismo

Hoje: Medicina

# Medicina, a profissão da vida

Esforço. Os 118 candidatos por vaga tornam curso o mais concorrido da UFSC

ELAINE STEPANSKI

elaine.stepanski@noticiasdodia.com.br

@ND\_ONline

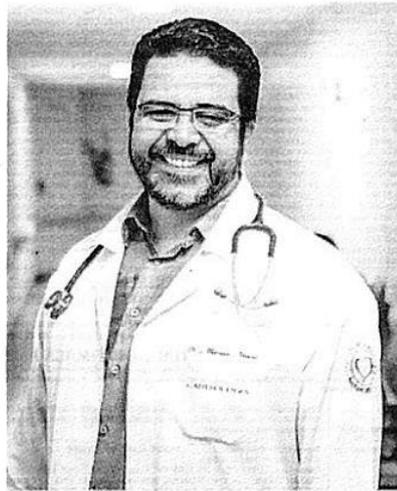
Fazer diagnósticos, exames, prescrever medicamentos, realizar cirurgias e cuidar do ser humano. Não só as atribuições dos médicos são inúmeras, como também a responsabilidade que possuem. Qualquer erro, por menor que seja, pode causar grandes prejuízos. Mas é esse grau de importância da profissão que faz muitos vestibulandos buscarem a carreira de médico, tornando o curso o mais procurado no vestibular da UFSC. No último ano, o índice foi de 118,12 candidatos por vaga.

O salário é um dos grandes atrativos, com uma média de R\$ 8.500. Mas, com uma rotina quase ininterrupta de trabalho, o vencimento pode alcançar patamares ainda maiores. A carga horária de um médico pode chegar a 120

horas semanais. No entanto, com uma rotina tão desgastante, há outros atrativos.

Para o cardiologista Marcus Maciel, 42, a maior motivação vem do amor à profissão. "Dos sete dias da semana, em quatro dou plantão e durmo no hospital. Trabalho em três lugares, tem dias mais cansativos, outros menos, mas o fundamental é gostar do que você faz. Eu toda vez que saio de casa, saio feliz. A medicina pra mim é um caso de amor", conta o médico.

A boa notícia para quem procura se aventurar no ramo da medicina é que tem emprego, sim. A demanda é maior do que o número de profissionais. Mas, para Gilberto Digiácomo da Veiga, do Sindicato dos Médicos, os salários em Santa Catarina não são condizentes com a profissão. "Sempre tem emprego, mas no interior são maiores que na Capital. Ainda assim é um mercado que se procura muito", disse.



Dedicação. Cardiologista Marcus Maciel diz trabalhar por amor

Desafio compartilhado no mundo

"Uma vez que você exerce a medicina, você pode aplicar em qualquer lugar. Eu trabalhei no mundo inteiro", conta o médico cardiologista Marcus Maciel, com passagens pelo Canadá, Japão e África do Sul. Como médico, Marcus rodou o mundo trabalhando em uma multinacional. Ele – que já precisou salvar vidas após o navio em que estava quase afundar – conta que os médicos brasileiros são bem preparados. "Na maioria das vezes, você vem de uma faculdade de medicina de qualidade, você entra em contato com o paciente desde o início. Nos Estados Unidos, por exemplo, é diferente daqui. Aqui somos expostos muito mais cedo, e você adquire uma experiência maior. Muito antes de me formar, já tinha contato com paciente", afirma.

Além da faculdade, quando era universitário, Marcus estagiou em vários locais. Para ele, quem quer cursar medicina tem um outro desafio: não parar de estudar. "Se você parar de estudar, vai ficar desatualizado. Fiz duas residências, mestrado e agora doutorado, mais de 20 anos estudando ininterruptamente", conta.

RAIO-X

Mercado de trabalho

**R\$ 8.459,95**

Salário médio dos médicos

**118,12**

Relação candidato por vaga no último vestibular UFSC



**ND**

NA INTERNET  
Veja mais sobre o assunto em  
ndonline.com.br

**Áreas de atuação**

● Médico investiga a natureza, causa das doenças humanas, procura a cura e prevenção. Faz diagnósticos, exames, prescreve medicamentos e realiza cirurgias. Trabalha em hospitais, clínicas, postos de saúde e empresas. Pode atuar em consultório próprio.

**Vestibular UFSC 2016**

- **Inscrições:** De 15 de setembro a 14 de outubro de 2015
- **Provas:** 12, 13 e 14 de dezembro
- **Quanto?** R\$ 105
- **Como se inscrever:** Pelo site [www.vestibular2016.ufsc.br](http://www.vestibular2016.ufsc.br)

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Projeto de estudantes da UFSC oferece cafés e gentileza em Florianópolis](#)

[Tiroteio nos arredores da UFSC deixa dois feridos em Florianópolis](#)

[Conheça os participantes do fórum que discute o desmatamento no Brasil](#)

[Inscrições abertas para o XI Encontro Catarinense de Saúde Mental](#)

[Joinville inicia Semana de Trânsito neste sábado](#)

[Vácuo político em SC](#)